Aula 05 | PosTech | Manipulando datas e gerando novas análises

Anotações sobre a quinta aula da PosTech FIAP **

https://on.fiap.com.br/mod/conteudoshtml/view.php?

id=307799&c=8729&sesskey=mp0PcE8JII

Temas abordados:

- Como fazer uma comparação ano a ano dos custos do SUS usando o DateTime;
- Como analisar e manipular os dados para criar análises mais avançadas;
- Saber ler um problema e atuar com eficácia.

Pré-requisitos:

Base de dados:

https://github.com/alura-tech/pos-datascience-introducao-a-visualizacao/archive/refs/heads/dados.zip

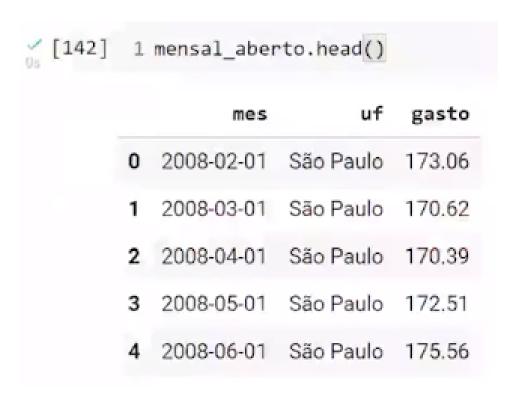
Importar essa base de dados no Colaboratory

Um modo eficaz e legal para usarmos quando queremos **converter uma coluna de data para um formato correto**, utilizando a biblioteca Pandas, é utilizar a função **to_datetime()**, que nos permite **passar dentro da função a coluna da qual queremos fazer a conversão específica**.

pd. to_datetime (mensal_aberto["dia_mes_ano"])
Esse exemplo foi tirado da videoaula sobre manipulação de datas. Para melhor entendimento, assistir ela. Aprenderemos também a como criar colunas desmembrando-as por ano, mês e dia, por meio do atributo 'dt'.
Agora vamos ver, na prática, como começar a importar os nosso dados e trabalhar com eles via programação.
Parte 1 Manipulando datas e gerando novas análises I
Continuando a aula anterior, eu não quero plotar a linha de São Paulo solta, porque fica

difícil de comparar São Paulo. Então...

mensal_aberto.head()



Se eu quero mostrar uma tendência crescente, um gráfico que mostre todos os anos é legal. Agora, se quiser mostrar um crescimento desse ano em relação ao ano passado, aí precisamos de outros gráficos.

Para fazer isso, precisamos abrir esses anos e esses meses. Voltando lá em cima...

	<pre>mensal_aberto = mensal.reset_index().melt(id_vars=["index"], value_vars=mensal.columns)</pre>
	<pre>#mensal_aberto.columns = ["mes", "uf", "gasto"]</pre>
	<pre>#mensal_aberto.columns = ["dia_mes_ano", "uf", "gasto"] # editamos aqui</pre>
	<pre>mensal_aberto.head()</pre>
Edit	ando isso também:

plt.figure(figsize=(10,6))

```
#axis = sns.lineplot(data=mensal_aberto, x="mes", y="gasto", hue="uf")
axis = sns.lineplot(data=mensal_aberto, x="dia_mes_ano", y="gasto", hue="uf")
   plt.ylim(0,600)
   plt.grid(linestyle="-")
plt.show()
Aí de novo...
   mensal_aberto.head()
                      [145] 1 mensal_aberto.head()
                                dia_mes_ano
                                                    uf
                                                        gasto
                             0
                                  2008-02-01 São Paulo 173.06
                                  2008-03-01 São Paulo 170.62
                             1
                             2
                                  2008-04-01 São Paulo 170.39
                             3
                                  2008-05-01 São Paulo 172.51
                                  2008-06-01 São Paulo 175.56
   mensal_aberto["dia_mes_ano"][0]

[ ] 1 mensal_aberto["dia_mes_ano"][0]

                            datetime.date(2008, 2, 1)
```

Aqui nós temos um datetime. Agora, se eu quiser pegar o valor do ano desse datetime, para poder trabalhar com esses valores, nós vamos lá na documentação "datetime" do

Python. Podemos representar uma diferença de tempo com ela, pode ser uma data, data e hora, pegar o tempo atual, timezone, enfim, temos várias formas de uso.

Dentre elas, temos o .year.

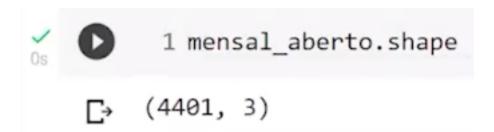
https://docs.python.org/3/library/datetime.html

Voltando para o código...

mensal_aberto["dia_mes_ano"][0].year # aqui, ele vai trazer 2008

Portanto, como utilizar isso?

mensal_aberto.shape



Aqui verificamos que nossa tabela tem 4.401 linhas. Então se eu quiser pegar mensal aberto e criar uma coluna nova, eu preciso passar 4.401 valores, certo? Um

valor para cada linha.

Vamos pegar mensal_aberto e vamos atribuir à coluna (variável) "mes" os valores e aí eu posso pegar o .year de toda essa coluna dia mes ano.

```
mensal_aberto["dia_mes_ano"]
         1 mensal_aberto["dia_mes_ano"]
                2008-02-01
        0
        1
                2008-03-01
        2
                2008-04-01
        3
                2008-05-01
        4
                2008-06-01
        4396
                2021-04-01
        4397
                2021-05-01
        4398
                2021-06-01
        4399
                2021-07-01
        4400
                2021-08-01
        Name: dia_mes_ano, Length: 4401, dtype: object
```

Aqui nessa coluna dia_mes_ano, temos um tamanho de justamente 4.401. O que fazer com isso? Quero pegar esse objeto (datetime) e quero pegar apenas o ano.

```
mensal_aberto["dia_mes_ano"].year
```

Dá um erro dizendo que "date series" não tem "year".

Quando queremos aplicar uma função de string para uma time series que tinha várias strings, não era a mesma coisa né? Quero, portanto, tratar essa time series como datetime (dt):

```
mensal_aberto["dia_mes_ano"].dt.year
```

Erro porque ainda precisamos falar pro Pandas que essa coluna vai ser um objeto datetime.

Se eu der um mensal_aberto.info(), ele vai dizer que a coluna de "dia_mes_ano" é do tipo "object".

```
1 mensal aberto.info()
  <class 'pandas.core.frame.DataFrame'>
Гэ
   RangeIndex: 4401 entries, 0 to 4400
   Data columns (total 3 columns):
       Column
                                 Dtype
                   Non-Null Count
        -----
                   -----
    0 dia_mes_ano 4401 non-null
                                 object
                 4401 non-null object
    1 uf
       gasto 4401 non-null float64
    2
   dtypes: float64(1), object(2)
   memory usage: 103.3+ KB
```

Então precisaremos trocar o tipo:

```
mensal_aberto["dia_mes_ano"].astype("datetime64").dt.year
       1 mensal_aberto["dia_mes_ano"].astype("datetime64").dt.year
 C→ 0
              2008
     1
              2008
     2
              2008
     3
              2008
              2008
              . . .
     4396
              2021
              2021
     4397
     4398
              2021
     4399
              2021
     4400
              2021
     Name: dia_mes_ano, Length: 4401, dtype: int64
```

Outra forma de fazer isso é:

```
mensal_aberto["dia_mes_ano"] = pd.to_datetime(mensal_aberto["dia_mes_ano"])
   mensal_aberto["ano"] = mensal_aberto["dia_mes_ano"].dt.year
   mensal_aberto["mes"] = mensal_aberto["dia_mes_ano"].dt.month
   mensal_aberto.head()
                 1 mensal aberto["ano"] = mensal aberto["dia mes ano"].dt.year
                 2 mensal_aberto["mes"] = mensal_aberto["dia_mes_ano"].dt.month
                 3 mensal aberto.head()
           ₽
                   dia_mes_ano
                                      uf gasto
                                                  ano mes
                0
                     2008-02-01 São Paulo 173.06 2008
                                                         2
                     2008-03-01 São Paulo 170.62 2008
                                                         3
                     2008-04-01 São Paulo 170.39 2008
                                                         4
                3
                     2008-05-01 São Paulo 172.51 2008
                                                         5
                     2008-06-01 São Paulo 175.56 2008
                                                         6
```

Podemos fazer uma pergunta (query) usando o Pandas, queremos que a coluna uf seja igual à São Paulo. Isso vai passar para cada coluna e aplicar esse "if" (se for SP ou não).



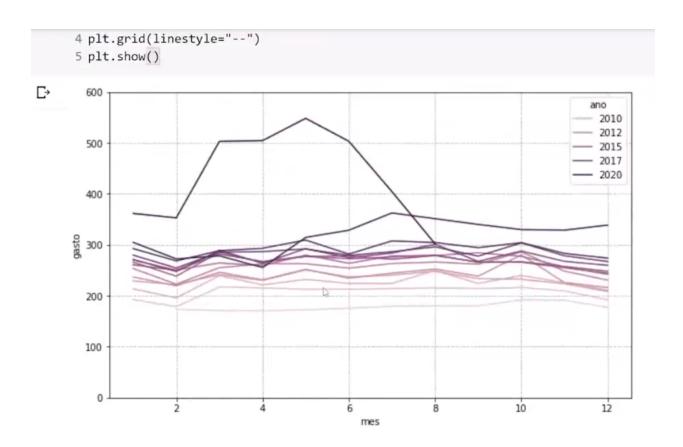
```
plt.figure(figsize(10,6))

axis = sns.lineplot(data=mensal_aberto.query("uf=='São Paulo'"), x="mes", y="gasto",
hue="ano")

plt.ylim(0, 600)

plt.grid(linestyle="-")

plt.show()
```



Aqui temos um resultado de diversos anos com seus gastos por meses.

Agora, fica mais fácil de comparar os anos.

Desafio 01: escolher um ano e plotar o mesmo ano para dois estados diferentes no mesmo gráfico. Usar estados de regiões diferentes do país. Comparar e tentar concluir algo.

Desafio 02: melhorar a paleta de cores, as labels, o espaçamento dos ticks (de 2 em 2 meses está meio estranho).

Desafio 03: nomes dos meses no eixo x.

A função 'map' pode funcionar não só como função mas também como dicionário, isso é legal de saber:

```
dias_por_mes = {
   1:31,
   2:28,
   3:31,
   4:30,
   5 : 31,
   6:30,
   7:31,
   8:31,
   9:30,
   10 : 31,
   11:30,
   12 : 31
}
    mensal_aberto["gasto_diario"] = mensal_aberto["gasto"] /
mensal_aberto["mes"].map(dias_por_mes)
    mensal_aberto.head()
     1 mensal_aberto["gasto_diario"] = mensal_aberto["gasto"] / mensal_aberto["mes"].map(dias_por_mes)
      2 mensal_aberto.head()
 ₽
        dia_mes_ano
                         uf gasto ano mes gasto_diario
        2008-02-01 São Paulo 173.06 2008
                                                    6.18
        2008-03-01 São Paulo 170.62 2008
                                                    5.50
                                          3
     2 2008-04-01 São Paulo 170.39 2008
                                                    5.68
        2008-05-01 São Paulo 172.51 2008
                                         5
                                                    5.56
         2008-06-01 São Paulo 175.56 2008
                                                    5.85
```

Agora nós podemos plotar os gastos diários:

```
plt.figure(figsize(10,6))
   axis = sns.lineplot(data=mensal_aberto.query("uf=='São Paulo'"), x="mes",
y="gasto_diario", hue="ano") # mudei apenas o y
plt.ylim(0, 20) # mudei de 600 para 20
    plt.grid(linestyle="-")
   plt.show()
       3 plt.ylim(0, 20)
       4 plt.grid(linestyle="--")
       5 plt.show()
 Ľ÷.
         20.0
                                                                                       ano
                                                                                         2010
         17.5
                                                                                         2012
                                                                                         2015
                                                                                         2017
         15.0
                                                                                         2020
                                                            Þ
         12.5
       gasto diario
          7.5
          5.0
          2.5
          0.0
```

Sempre quando vamos fazer <u>comparações</u>, existe a <u>comparação absoluta</u> e a <u>comparação relativa</u>.

Vamos mudar agora o uf para Pará:

```
plt.figure(figsize(10,6))
    axis = sns.lineplot(data=mensal_aberto.query("uf=='Pará'"), x="mes", y="gasto_diario",
hue="ano") # mudei apenas o uf
   plt.ylim(0, 3) # mudei de 20 para 3
    plt.grid(linestyle="-")
    plt.show()
     2 axis = sns.lineplot(data=mensal_aberto.query("uf=='Pará'"), x="mes", y="gasto_diario", hue="anc_n
      3 plt.ylim(0, 3)
     4 plt.grid(linestyle="--")
      5 plt.show()
C→
                                                                           2010
                                                                           2012
       2.5
                                                                           2015
                                                                           2017
                                                                          2020
       2.0
     diario
       1.0
       0.0
```

Agora consigo ver melhor o Pará, mas fica muito difícil de comparar com São Paulo porque são escalas diferentes, do jeito que está feito não dá para comparar um gráfico com o outro.

Se colocarmos o limite em y para 20 tanto para SP quanto para Pará, aí sim ok. Essa comparação mostra o gasto total, não o per capta de um estado e de outro, o que já era de se esperar. A questão da escala faz toda a diferença de acordo com o que

queremos usar / verificar.

Desafio 04: um único gráfico com um único ano do Pará e de São Paulo. Cuidado com as cores!

Desafio 05: escolha dois estados. pegue a população desses dois estados nos últimos 12 meses e calcule o gasto por pessoa nesses estados. Faça o gráfico de linhas com uma linha para cada 12 meses desses estados com o seu gasto por pessoa.